

TEATRO COMPARADO: ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA E JORGE ANDRADE



Jorge Andrade
<http://blogs.uesp.br/abilio-pereira/?s=jorge%20andrade>

Aluno: Gabriela Über (gabrielauber@hotmail.com)

Orientador: Larissa de Oliveira Neves Catalão

INSTITUTO DE ARTES

Agência financiadora: FAPESP

Palavras-chave: Teatro paulista - Literatura comparada



Abílio Pereira de Almeida
http://bernardoschmidt.blogspot.com/2009_11_01_archive.html

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa visa à comparação das obras de dois dramaturgos cujas peças foram escritas na mesma cidade, São Paulo, e aproximadamente na mesma época: Jorge Andrade e Abílio Pereira de Almeida. Com foco nas seguintes peças de temáticas semelhantes: *A Moratória*, *Os Ossos do Barão* e *O Terceiro Elo*, do primeiro; *Paio Velho* e *Santa Marta Fabril S. A.*, do segundo.

Os dois autores pertencem à elite paulista e trabalham com a ideia de “paulista de 400 anos”, isto é, com as famílias aristocráticas que fundaram a cidade, seja por descendência, no caso de Abílio Pereira de Almeida, ou por casamento, no caso de Jorge Andrade. Em suas peças, os dois autores abordam temas como: a decadência da aristocracia rural paulista e a ascensão burguesa; a presença do imigrante no meio social paulista e o preconceito perante ele; a importância da família, do nome; a diferença de gerações. Dentre os poucos autores brasileiros encenados no Teatro Brasileiro de Comédia (TBC), Abílio Pereira de Almeida foi quem contou com maior número de apresentações e também com maior sucesso de público. Desde a estreia, a figura desse escritor foi de suma importância para o estabelecimento da empresa. Jorge Andrade igualmente teve algumas de suas peças encenadas pelo TBC, porém foi melhor recebido pela crítica que pelo público: apesar de ter atingido grande sucesso com algumas peças (como *Os Ossos do Barão* e *A Escada*), o fracasso perante o público foi estrondoso com *Vereda de Salvação*. As peças de Jorge Andrade que mais fizeram sucesso foram as mais próximas do cotidiano do público teatral, o mesmo ocorrendo com a obra de Abílio Pereira de Almeida. A obra deste último, porém, apresenta textos teatrais cuja temática se aproxima muito da realidade do público, utilizando-se mesmo de uma linguagem simples em seus diálogos e de estruturas formais pouco elaboradas, mais corriqueiras, além dos estrangeirismos e gírias da época, ocasionando a identificação do espectador com sua obra. Enquanto Jorge Andrade utilizou, em muitas peças, recursos estilísticos mais complexos, alguns difíceis inclusive para a montagem da peça (*O Sumidouro* nunca foi encenado), juntamente com diálogos ricos em alegorias, que afastavam algumas peças do cotidiano da sociedade paulista.

METODOLOGIA

O recorte dessa pesquisa consiste no estudo comparativo de Abílio Pereira de Almeida e Jorge Andrade a partir do contexto de 1940 à 1980. Há destaque para a pesquisa biográfica dos dois autores, histórica-social e acerca da história do teatro brasileiro. Pretende-se ressaltar não apenas as semelhanças de ambos, mas também suas diferenças marcantes. Tanto o teatro de Abílio Pereira de Almeida quanto o de Jorge Andrade sustentam-se na experiência de vida dos autores, ambos pertencentes à classe alta paulista. Comenta José Carlos Nazário:

“O que podemos dizer de Abílio Pereira de Almeida é que este capta com muita maleabilidade, através dos diálogos construídos, um momento de contradição da burguesia paulista. O movimento que Jorge Andrade descreve na zona rural é semelhante ao que Abílio retrata na cidade. Com muita destreza ele revela ao leitor elementos escusos no dia a dia do paulista conservador. Temas como a prostituição, a ascensão da classe média, a mediocridade e o marasmo da sociedade etc., são colocados de maneira dinâmica em suas peças. Através delas podemos ter um retrato, muitas vezes até exagerado, das principais figuras que acompanham a terra paulista nas décadas de 40 e 50.”



Tônia Carrero e Paulo Autran em *Santa Marta Fabril S.A.*
http://www.uel.unicamp.br/cedoc/Exposicoes/Expo_APA/index.html



Cacilda e Carlos Vergueiro em *Paio Velho* (In *Eu vivi o TBC*, de Nydia Lícia. SP: Imprensa Oficial, 2007.)

UMA COMPARAÇÃO DIRETA

Santa Marta Fabril S.A. de Abílio Pereira de Almeida e *O Terceiro Elo* de Jorge Andrade são peças que apresentam a mesma temática central: o sacrifício pessoal a favor da manutenção de uma fábrica pertencente à família.

Do *Terceiro Elo*:

Mariana: (...) qualquer preço deve ser pago pela metalúrgica, não é mesmo?

Severo: Não concebo a vida sem minha metalúrgica. É a própria história da minha família. [...]

Mariana: Sem ela não consigo viver?

Severo: Sem ela é a morte.

Mariana: (Tensa) Mais importante do que eu, seus filhos e sua dignidade?

Severo: ela é tudo isso junto. O homem é o trabalho que realiza. Sem ele... não pode ter dignidade.

Mariana: (freme) E a família onde fica? A família, a honra e o orgulho?

Severo: A metalúrgica é a família... e o meu orgulho!

Mariana: E paga qualquer preço por ela?

Severo: Pago! (...)

De *Santa Marta*:

“Dona Marta: (...) Você hoje é também acionista da Santa Marta. Ela é de nossa família. É a nossa própria família. Tem o meu nome, o seu nome. É alguma coisa mais que uma fábrica. É nosso patrimônio, nosso sangue (...).”

“Júlia: Não nos separamos... Parece ridículo... Mas é a pura verdade... Não nos separamos por causa da Santa Marta Fabril Sociedade Anônima. Para não dividir as ações. Para não perder a maioria. É isso mesmo. É a pura verdade. O traço-de-união da família. Eu e seu pai... Toda a família... Só entramos em acordo quando se trata da Santa Marta. O resto é briga, incompreensão... Tudo.”



Programação da peça *Ossos do Barão*. Cedoc/Funarte.



Fernanda Montenegro e Elísio de Albuquerque na 1ª montagem de *A Moratória*. Revista SescSP, março de 2008, nº9, ano 14, Fonte: Cedoc / Funarte.

BIBLIOGRAFIA

NAZÁRIO, A. J. C. *Tempo e memória no teatro de Jorge Andrade: uma leitura de Rasto Atrás*. Tese de mestrado, IEL/Unicamp, Campinas, 1997.

ANDRADE, Jorge. *O Terceiro Elo*. Cópia do original, concedido por Elizabeth Ferreira Azevedo.

ALMEIDA, Abílio Pereira de. *Santa Marta Fabril S.A.* in *O Teatro de Abílio Pereira de Almeida*. São Paulo: Imprensa Oficial, 2009.